

## ESTUDO DOS EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICOS DA CIDADE DE VIDEIRA (SC)

Lara Lima Felisberto  
Juliana Aparecida Biasi

### Resumo

O turismo está diretamente relacionado com o desenvolvimento de uma cidade e para que ele aconteça é necessário que o potencial turístico do local seja aproveitado da melhor maneira. Um dos fatores que é levado em conta na hora de estudar turismo são os mecanismos utilizados na sua sinalização e como fazer com que os pontos turísticos se tornem mais atrativos por conta deles. O objetivo desse artigo é realizar a análise da sinalização dos pontos turísticos do município de Videira (SC) e propor a criação de um totem explicativo para aplicar nos principais pontos turísticos da cidade. Foi utilizada metodologia de caráter exploratório e concluiu-se que há possibilidades de melhorias nos pontos turísticos desde que haja atenção do poder público dedicada a eles.

Palavras-chave: turismo, turismo regional, sinalização turística, totem turístico, turismo arquitetônico.

### 1 INTRODUÇÃO

Os espaços urbanos apresentam grande potencial para o desenvolvimento turístico, visto que representam o legado cultural e histórico da cidade que está em constante transformação (FERNANDES et. al, 2012 p. 01). Esse aumento de atividade turística na cidade proporciona a discussão sobre como facilitar a movimentação do setor, como atender da melhor forma o turista e aprimorar o turismo arquitetônico (NOGUEIRA, 2012, p. 02).

Para facilitar a mobilidade urbana quando se trata da relação entre o usuário e o turismo, a sinalização a ser prevista deve atender à

demanda turística. Quando se trata de pontos turísticos, é necessário prever uma série de artefatos para facilitar a chegada do turista e promover o local. A sinalização é um fator que aprimora a comunicação entre o usuário e o meio, que pode ser visual, auditiva ou tátil e é imprescindível para a mobilidade urbana. (GUEDES; LEÃO, 2007, p. 02).

As informações contidas na sinalização possibilitam transmitir noções abrangentes sobre o local e noções específicas de seus atrativos, como características relevantes, distâncias e localização dos principais pontos de interesse. Cabe destacar que uma sinalização turística, se bem formulada e integrada às políticas locais, pode contribuir para a diminuição do número de veículos em áreas congestionadas ou inadequadas ao trânsito intenso, como é o caso de centros urbanos e núcleos históricos. (GUEDES; LEÃO, 2007, p. 02).

Pode-se ressaltar também, que o interesse turístico não é somente nos pontos históricos, mas também nas características gerais do local que qualifica ele como cidade turística, por isso é fundamental que as cidades estejam preparadas para receber seus visitantes (BRITO; SÁ, 2014, p. 01).

O objetivo desse estudo é analisar a sinalização turística do município de Videira (SC) e propor a criação de totens explicativos acerca dos pontos turísticos desta cidade, auxiliando no aprimoramento das rotas turísticas e facilitando a comunicação entre o usuário e a cidade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Quando se trata de turismo arquitetônico, é importante enfatizar que os ícones, sendo históricos ou não, são a imagem turística do local, a descrição de suas características, bem como a sua sinalização adequada, que contribuem para melhorar a organização do turismo (PAIVA, 2014, p. 04).

As informações contidas na sinalização podem abranger elementos arquitetônicos, características relevantes sobre a história e conservação ou a distância entre os principais pontos de interesse (GUEDES; LEÃO, 2007, p. 03).

Existem diversos tipos de objetos que podem ser utilizados como sinalização, dentre eles: placas informativas, totens explicativos e outdoors. A

sinalização turística geralmente é feita com placas na cor marrom e pictogramas informativos, que associam o ponto turístico à imagem. Entretanto, alguns desenhos não são de fácil compreensão pelos usuários, o que dificulta a chegada do turista até o local desejado (FEDER, 2012, p. 28).

Deve-se compreender também que para que a aplicação da sinalização turística seja eficiente, é necessário que diversos setores do poder público contribuam para isso, disponibilizando infraestrutura de apoio, que pode ser compreendida nos serviços de limpeza urbana, saneamento, comunicações, entre outros que são essenciais para a vida na cidade (NASCIMENTO; FRANÇA, 2016, p. 03).

Do ponto de vista nacional, a atividade turística é encarada pelo governo como uma alternativa de desenvolvimento econômico. Em 2004, o Ministério do Turismo realizou o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, que tinha como objetivo aumentar o incentivo da atividade turística nas regiões do interior que apresentavam potencial para o desenvolvimento econômico (NASCIMENTO; FRANÇA, 2016, p. 03). A Lei n. 11.771 (2008) apresenta dentre os seus princípios a regionalização do turismo, o que contribui em ganhos para o município e região. O Programa de Regionalização passou por uma revisão no ano de 2013, momento no qual seus oito eixos de atuação foram definidos. Estas bases norteiam as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo nas regiões e municípios e são elas: a gestão descentralizada do turismo; o planejamento e posicionamento do mercado; a qualificação profissional, dos serviços e da produção associada; o empreendedorismo, a captação e promoção de investimentos; a infraestrutura turística; a informação ao turista; a promoção e apoio à comercialização; e, por fim, o monitoramento (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

Considerando as bases norteadoras de infraestrutura e informação ao turista, para BARRETO FILHO (2001, p. 61), a sinalização turística também faz parte do marketing turístico e estaria assim compreendida entre todas as ações que visam captar e manter fluxos de turistas. Ainda conforme BARRETO FILHO (2001, p. 61): “a sinalização turística é um exemplo imediato

que beneficia os habitantes e os visitantes [...] facilita a chegada e saída do turista, assim como seus deslocamentos durante sua estadia em determinado local”.

Existem diversos tipos de sinalização que podem ser utilizados conforme a função estabelecida pelo ponto turístico. Conforme o Ministério do Turismo (2015), elas podem ser:

- Identificação (Figura 01 a): mostra a descrição da obra apresentada, suas qualidades e o que há de distinto em relação às demais. É o que define o lugar e mostra o que há de interessante nele.
- A sinalização direcional (Figura 01 b): propõe uma rota de origem até o destino sinalizado e a direção que se deve tomar. Geralmente aparece com uma seta e um pequeno texto com o nome do local e pode conter distância e pictogramas.
- Sinalização Descritiva (Figura 01 c): descreve o tipo de situação proposta pelo local e também expõe o que é permitido e o que é proibido.
- Posicionamento na Pista (Figura 01 d): indica qual faixa da pista o motorista deve tomar para chegar até o ponto turístico desejado.

#### Os Pontos Turísticos da Cidade de Videira

Na cidade de Videira (SC), o turismo desenvolveu-se em torno de sua colonização de origens europeias. Os trilhos dos trens atraíram os novos trabalhadores e facilitaram a chegada de imigrantes italianos e alemães, o que resultou no crescimento populacional. Nos dias de hoje, a estação e a ferrovia são marcos da cidade, assim como pontos turísticos importantes. Eles refletem a história e a cultura do município e unem a antiga tradição à região central, na qual estão inseridos e que se encontra em constante desenvolvimento.

A Colonização do município iniciou no ano de 1918, na denominada Vila Rio das Pedras, mudando o nome para Perdizes em 1921. O nome Videira foi adotado em 1943 devido à grande produção de vinho e uva no local. Hoje em dia, além de ser considerada a capital do vinho e da uva, Videira também é a capital do Espumante e Berço da empresa Perdigão, atual BRF (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA, 2016, n.d).

Hoje em dia, as atividades econômicas do município estão centradas nos setores industrial, agrícola e comercial. Na fruticultura os destaques são o pêssego, a ameixa e as uvas; e no setor pecuário os suínos, aves e bovinos do leite. Na parte comercial, o ponto forte são as indústrias de suco e as cantinas de vinho (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA, 2016, n.d.)

Considerando o histórico marcado pela colonização europeia, principalmente de italianos e alemães, somente possível após a implementação da linha férrea São Paulo – Rio Grande do Sul, e a cultura pelo cultivo da uva e produção do vinho, grande parte dos pontos turísticos de Videira giram em torno deste cenário. Na Figura 02 é possível observar os principais pontos turísticos analisados.

A área que abriga os pontos turísticos do Museu do Vinho Mário Pellegrin, a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha, a Igreja Matriz Imaculada Conceição, assim como as praças da igreja e a do coreto, é chamada de “Eixo Cultural” pela Secretaria de Turismo Municipal.

O Museu do Vinho é considerado um marco na arquitetura religiosa da cidade de Videira. Fundado inicialmente para ser um seminário, o Museu foi executado em madeira e é dividido em dois pavimentos e sótão, tendo área total de cento e vinte metros quadrados. (BIASI; CÂMARA, 2017, p. 02).

O tema central da antiga Casa Canônica, atual Museu do Vinho Mário Pellegrin, é expor os equipamentos e as práticas utilizados pelos colonizadores para a vitivinicultura, bem como a produção do vinho, responsáveis pelo nome e história da cidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA, 2016, n.d.).

A Igreja Matriz foi idealizada pelo Padre Clemente Pinto, em 1940, após 10 anos da criação da Paróquia Imaculada Conceição. A primeira missa realizada na igreja ocorreu no dia 06 de setembro de 1942, em homenagem às vítimas da segunda guerra mundial (ZONTA et. al, n.d., p. 06). O estilo arquitetônico da obra é considerado romântico, devido à sua temática decorativa apresentar elementos do repertório clássico, gótico e rococó. Esta edificação está localizada no ponto mais alto da cidade e conta na sua porção frontal uma praça, que atualmente se encontra em remodelação.

O terceiro elemento do eixo cultural é a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha. Foi inaugurada em agosto de 1945 e tem um acervo de aproximadamente 12.000 exemplares, incluindo livros, revistas e jornais. No início, o espaço contava com salas de aulas para o ensino dos idiomas alemão e italiano, línguas dos primeiros imigrantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA, 2016, n.d.).

A Praça do fica localizada na praça entre o Museu do Vinho e a Biblioteca Municipal e recebe apresentações de concertos e bandas locais.

Mais ao centro da cidade está localizada a Estação Ferroviária, que é considerada o ponto inicial da colonização do município de Videira. Está localizada às margens do Rio do Peixe e simboliza grande parte do sustento da região. Junto dessa obra está localizado o Parque Linear do Rio do Peixe, inaugurado no ano de 2018, dispõem para a população equipamentos de lazer e espaços para a prática de esportes e descanso. O espaço também contém um monumento que conta a história de cidade, foi construído em concreto armado e basalto e representa a uva como elemento de origem da cidade. Também apresenta o símbolo "marco zero", localizado ao centro da praça criada a frente da antiga estação ferroviária, onde antes haviam somente trilhos, hoje marca o ponto inicial da antiga ferrovia, local onde desembarcaram os primeiros imigrantes colonizadores da cidade (PARQUE RIO DO PEIXE, 2018, n. d.).

Perto da estação também se encontram a réplica do antigo telégrafo, inaugurado em 2004, que hoje comporta o funcionamento do CAT (Centro de Atendimento ao Turista). O telégrafo original servia como principal meio de comunicação da população que vivia nas proximidades entre os anos de 1920 a 1950 (BIASI et. al, 2018, p. 02).

O Observatório Astronômico Domingos Forlin é um símbolo da divulgação científica na cidade. Está localizado no bairro Aeroporto, um dos pontos mais altos do município. O local é aberto para visitantes e proporciona atividades, oficinas, apresentação de palestras e observações astronômicas.

Como opções de lazer associados à natureza, a cidade de Videira oferece também o Parque da Uva e a Cidade da Criança.

## METODOLOGIA

Em um primeiro momento a pesquisa apresenta metodologia exploratória, através da busca de referenciais teóricos e a familiarização com o tema de pesquisa. Conforme Gil (2013, p. 41):

Proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições [...] Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão.

Em um segundo momento o estudo assume um caráter descritivo, utilizando-se de procedimentos metodológicos de pesquisa a campo para a coleta de dados e a investigação de uma série de informações sobre a sinalização turística existente. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 45).

Ainda apresenta uma abordagem qualitativo na obtenção de dados e resultados, o foco é entender o comportamento do objeto de estudo, ao invés de simplesmente medi-lo. Na Figura 03 é possível observar as etapas de pesquisa seguidas.

A problematização e os resultados esperados estão alinhados com o objetivo geral da pesquisa, são previstos três métodos principais para a pesquisa, com ações metodológicas dentro de cada um deles:

a) Revisão bibliográfica: em um primeiro momento utilizada para familiarização com o tema e em um segundo momento utilizada para comparação de resultados;

b) Estudo de campo: primeiramente há o processo de planejamento de pesquisa, no qual são definidas as necessidades de informação, a identificação das variáveis relevantes à pesquisa e a seleção do método para a coleta de dados; em seguida está prevista a etapa de coleta de dados em campo e a posterior análise, compilação e avaliação da qualidade da mensuração dos dados obtidos;

c) Análise descritiva: será realizada a análise descritiva dos dados que mostrarão os problemas relacionados à sinalização turística ou a falta dela. Estes servirão de guia para a proposição de melhorias.

#### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme análise e coleta de dados in loco, foi realizado o levantamento exposto na Figura 04, que mostra os principais pontos turísticos da cidade de Videira, a sinalização disponibilizada ao visitante (quando apresenta) e a descrição proposta para elaboração de totem turístico.

##### Proposta de Totem

Com base nos estudos realizados e na análise das necessidades dos pontos turísticos apresentados, a Figura 05 mostra as propostas para totem turístico.

Nos modelos de totens apresentados foram utilizadas cores chamativas para diferenciar as categorias que facilitam a diferenciação da tipologia de obra pelo turista. Eles ostentam 2,30 m de altura e foi ergonomicamente projetado para que a leitura fique confortável ao visitante. A placa do totem foi erguida 0,45 m do chão, assegurando que a parte da placa com as informações ficasse na altura necessária para o ângulo de visão confortável, com a movimentação do pescoço em um ângulo máximo de 45 graus para cima e para baixo. O material proposto para a confecção é o ACM (alumínio composto com estrutura metálica) por suas propriedades que são duráveis e resistentes às intempéries e pela facilidade em sua confecção.

Para facilitar a identificação dos pontos, os totens foram separados em três categorias identificadas com cores diferentes, como mostra a Figura 06: lazer, ligado à natureza (verde); museus, igrejas e patrimônio histórico em geral (amarelo); e locais para busca de conhecimento (vermelho).

### 3 CONCLUSÃO

Ao realizar o estudo apresentado foi possível verificar que os principais pontos turísticos da cidade de Videira não apresentam uma placa descritiva adequada ou não dispõem de placas e/ou informações.



Ao analisar os dados da pesquisa é possível concluir que o turismo na cidade de Videira poderia atrair uma grande melhoria econômica para a cidade e que a proposta da modificação e aprimoramento da sinalização é um dos principais fatores que pode contribuir para esse desenvolvimento.

A aplicação de placas de sinalização é um instrumento necessário para que o turista possa se locomover na cidade e para que tenha mais facilidade em encontrar e visitar os pontos turísticos. Foi verificado que é possível realizar a separação dos pontos principais em tipologias e cores distintas para categorias especificadas, o que ajuda na identificação do turista ou visitante. A criação do totem engloba os elementos necessários para garantir o conforto ao turista, pois é levado em conta a ergonomia e a facilidade de identificação.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) pela oportunidade de realizar essa pesquisa.

#### REFERÊNCIAS

- BARRETO FILHO, A. (2001). Marketing turístico para o espaço urbano: comentários acadêmicos e profissionais. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). Turismo Urbano. São Paulo: Contexto.
- BIASI, J. A., CAMARA, I. P.. (2017). Análise arquitetônica temática do museu do vinho Mário Pellegrin. Anais do Congresso Nacional Para Salvaguarda Do Patrimônio Cultural, 1., Cuiabá. Anais eletrônicos [...]. Cuiabá: UFMT, 1. Disponível: <https://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/cicop/cicop2017ufmt/paper/viewFile/2830/1108>
- BIASI, J. A.; RECHIA, A. C.; PERETTI, J.; KAVISKI, F. (2019). Resgate histórico: a arquitetura ferroviária em Videira – SC. Revista de Arquitetura IMED, 7 (2), 161-180.
- Brito, C.M.O.; Sá, H.S.F. Planejamento turístico: estudo de caso da cidade de Belém (PA). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.7, n.1, fev 2014/abr, 2014, pp.138-150.
- FERNANDES, D. L; DE SOUZA, T. A; PINHEIRO, L. M.; GANDARA, J. M. G. (2012). A paisagem urbana e a formação da imagem turística da cidade de Curitiba: a percepção de visitantes e visitados. Anais do Seminário de pesquisa do Mercosul. Caxias do Sul, RS, Brasil, 7. Disponível:

- [https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios\\_semintur/semin\\_tur\\_7/arquivos/13/04\\_10\\_18\\_Fernandes\\_Souza\\_Tonon\\_Gandara.pdf](https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/13/04_10_18_Fernandes_Souza_Tonon_Gandara.pdf)  
Decreto n. 5.911, de 21 de novembro de 2002. (2002). Homologa Tombamento de imóveis. Disponível: <https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-5911-2002-santa-catarina-homologa-tombamento-de-imoveis>
- FEDER, M. (2012). Sinalização turística: avaliação na compreensão de pictogramas. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Disponível: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79747/000897372.pdf?sequence>
- GIL, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (4. ed). São Paulo: Atlas.
- GUEDES, N. L. S., Leão, R. M. (2007). Elementos para análise da sinalização de pontos turísticos. Disponível: [http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs\\_degraf/artigos\\_graphica/ELEMENTOSPORA.pdf](http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs_degraf/artigos_graphica/ELEMENTOSPORA.pdf)
- Lei n. 11.771, de 17 de setembro de 2008. (2008). Dispões sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Diário Oficial da União.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. (2015). Guia brasileiro de sinalização turística. Recuperado em 17 setembro, 2019, de <http://www.turismo.gov.br/publicacoes/item/41-guia-brasileiro-de-sinalizacao-turistica.html>
- MINISTÉRIO DO TURISMO. (2017). Programa de regionalização do turismo. Recuperado em 15 junho, 2020, de <http://www.turismo.gov.br/aceso-a-informacao/63-aco-es-e-programas/4882-programa-de-regionalizacao-do-turismo.html>
- NASCIMENTO, F. D. A. L. D.; FRANÇA, R.S. D. (2017, jan). Sinalização de orientação turística: discussão, normas, proposições e avaliação de sua disposição: o caso de currais novos/rn. *Revista Turismo – Visão e Ação*, 19 (1), 79-102. Disponível: <https://doi.org/10.14210/rtva.v19n1.p79-102>
- NOGUEIRA, F. (2012). Análise da sinalização turística nos atrativos turísticos da cidade de Dourados-MS. *Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR*, 2 (2), 40-55. Disponível: <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/587>
- PAIVA, R. A. O turismo e os ícones arquitetônicos urbanos. (2014). *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 16 (1), 107 – 123. Disponível: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2014v16n1p107>
- Parque do Rio do Peixe. (2018). Disponível: <https://parqueriodopeixe.com.br/>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA. (2016). Perfil. Disponível: <https://www.videira.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/74188>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA. (2016). Pontos Turísticos. Disponível: <https://www.videira.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/79062>.
- SCAPIN, A. (1997). Videira nos caminhos de sua história (Vol 1). Videira: Prefeitura.
- TRIVIÑOS, A. N. S. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

ZONTA, M.; SCÜLLER, M; MONGOL, L. (n.d.). Igreja Matriz: arte e símbolos. Videira.

Sobre o(s) autor(es)

Lara Lima Felisberto

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - Unoesc

E-mail: laralimafelisberto@gmail.com

Juliana Aparecida Biasi

Professora institucional do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Unoesc

Mestra em Engenharia Civil - UTFPR

Especialista em Gestão de Projetos - PUCPR

Arquiteta e Urbanista - PUCPR

E-mail: juliana.biasi@unoesc.edu.br

Figura 01 – Exemplo de Tipos de Sinalização



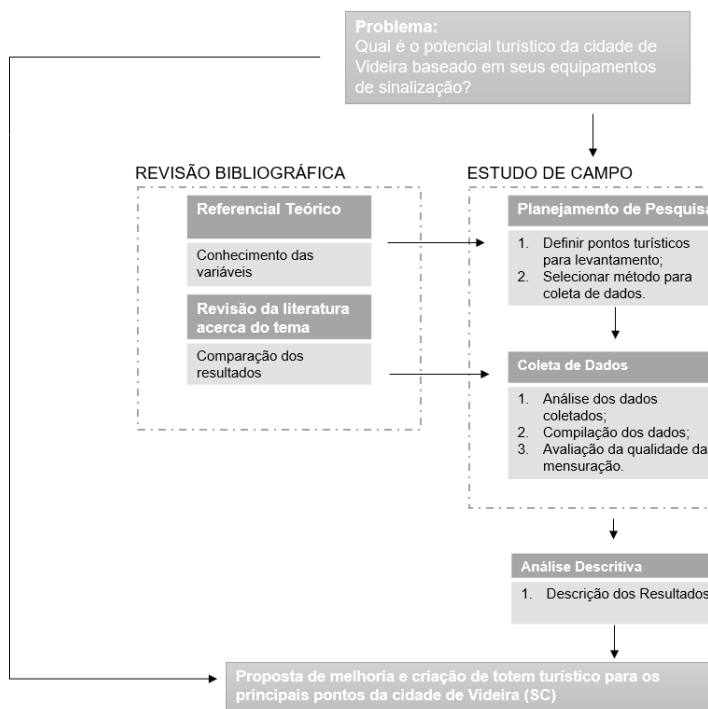
Fonte: As autoras, 2021

Figura 02 – Mapa de Videira com Pontos Turísticos Analisados








Fonte: As autoras, 2021

Figura 03 – Etapas de Pesquisa



Fonte: As autoras, 2021

Figura 04 – Quadro de levantamento de Sinalização Turística esente nos principais pontos de Videira/SC

Ponto Turístico	Foto	Sinalização	Descrição Proposta
Museu do Vinho Mário de Pellegrin	 Fonte: As autoras, 2020	Não apresenta	O Museu do Vinho foi fundado no ano de 1931 pelos padres salvatorianos com o objetivo de abrigar a primeira paróquia da cidade. Em 1983, foi adquirido pela prefeitura, restaurado e tombado como patrimônio de nível estadual (Decreto nº 5.911, de 20 de novembro de 2002).
Igreja Matriz da Paróquia Imaculada Conceição	 Fonte: As autoras, 2020	Placa de identificação e sinalização descritiva  Fonte: As autoras, 2020	A Igreja Matriz foi idealizada pelo Pároco Pe. Clemente Pinto e construída pelas mãos da comunidade. A primeira missa foi realizada no ano de 1942, em memória às vítimas da segunda guerra mundial. A imagem da padroeira de 2,85 m de altura foi executada pelo Atelier Roche e Mayor e está em posição de destaque no altar. Entre os anos de 2011 e 2013 passou por um processo de completa restauração e encontra-se hoje finalizada.
Praça do Coreto	 Fonte: As autoras, 2020	Não apresenta	O Coreto foi construído no ano de 1994 e é um símbolo histórico da cidade de Videira. A construção atual é uma réplica da que se localizava onde atualmente está a Igreja Matriz Imaculada Conceição.
Biblioteca Municipal Euclides da Cunha	 Fonte: As autoras, 2020	Não apresenta	A Biblioteca Municipal Euclides da Cunha teve sua construção iniciada em 1987 e finalizada em maio de 1988. Foi inaugurada pelo prefeito Gabriel Bogoni e teve como projetistas os arquitetos Ademir Bogoni e Eneias Roberto Schiller.

Ponto Turístico	Foto	Sinalização	Descrição Proposta
Observatório Astronômico	 Fonte: As autoras, 2020	Placa de Identificação  Fonte: As autoras, 2020	O observatório astronômico foi fundado no ano de 2003 por meio de uma parceria entre a administração municipal e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do estado de Santa Catarina. Ele tem como objetivo a disseminação do estudo científico e permite aos seus visitantes que observem o universo.
Parque da Uva	 Fonte: As autoras, 2020	Não apresenta	O Parque da Uva é um grande símbolo da cidade, é o local que sedia o Festival do Vinho e outros eventos importantes e simbólicos do município. Contém 120 mil m <sup>2</sup> de área, incluindo uma reserva ambiental de plantas nativas como o pinheiro araucária.
Parque da Criança	 Fonte: As autoras, 2020	Placas de sinalização descritiva  Fonte: As autoras, 2020	O Parque da Criança foi fundado em 13 de agosto de 1997 pelo prefeito Gabriel Bogoni. Totaliza em uma área de 60 mil metros quadrados destinada ao lazer do público infantil.

Ponto Turístico	Foto	Sinalização	Descrição Proposta
Parque Linear do Rio do Peixe	 Fonte: As autoras, 2020	Placa de identificação  Fonte: As autoras, 2020	Inaugurado em 2018, o Parque Linear do Rio do Peixe comporta uma variedade de equipamentos e atividades para públicos de idades e interesses diversos. Foi desenvolvido junto aos trilhos da ferrovia como memória cultural da cidade, além de abrigar monumentos que representam os principais símbolos da cidade de Videira.
Estação Ferroviária de Videira	 Fonte: As autoras, 2020	Não Apresenta	A estação ferroviária de Videira foi construída no ano de 1940. Foi o marco da colonização da cidade ao trazer trabalhadores e imigrantes italianos e alemães devido à sua construção.
Réplica do Antigo Telégrafo (CAT)	 Fonte: As autoras, 2020	Placas de sinalização descritiva e de identificação  Fonte: As autoras, 2020.	A réplica do antigo telégrafo foi inaugurada em 2004. O telégrafo original servia como principal meio de comunicação da população que vivia nas proximidades entre os anos de 1920 e 1950.

Ponto Turístico	Foto	Sinalização	Descrição Proposta
Terminal Rodoviário Ivo Zardo	 Fonte: As autoras, 2020	Não Apresenta	Inaugurado em 02 de março de 2019 pelo prefeito Dorival Carlos Borge, o terminal rodoviário oferece comodidade aos utilizadores do transporte coletivo intermunicipal.

Figura 05 – Proposta de Tótem Turístico



Fonte: Fonte da imagem

Figura 06 – Propostas de Divisão de Pontos Turísticos

<b>Cor verde (Lazer ligado à natureza)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parque da UVA</li> <li>Cidade da Criança</li> <li>Parque Linear do Rio do Peixe</li> <li>Praça do Coreto</li> </ul>
<b>Cor Amarela (Museus, Igrejas e patrimônio histórico em geral)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Museu do Vinho</li> <li>Igreja Matriz</li> <li>Telégrafo</li> <li>Estação ferroviária</li> </ul>
<b>Cor Vermelha (Locais para busca de conhecimento)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biblioteca Municipal Euclides da Cunha</li> <li>Observatório Astronômico Domingos Forlin</li> <li>Terminal Rodoviário</li> </ul>

Fonte: As autoras, 2021